



Secretaria de
Política Urbana e Licenciamento



Foto: Daniel Tavares / PCR

Prefeitura do Recife lança relatório de trânsito com queda de 29% nas vítimas fatais



Foto: Marcos Pastich / PCR

Relatório foi lançado em reunião entre o prefeito João Campos e a organização parceira NACTO-GDCI, referência global em segurança viária. Além da redução de 29% nas vítimas fatais entre 2017 e 2020, relatório aponta que motociclistas são as principais vítimas feridas no trânsito do Recife

A Prefeitura do Recife lançou, na terça-feira (22), o Primeiro Relatório Anual de Segurança Viária, com tratamento estatístico dos dados de sinistros de trânsito ocorridos no Recife, no período entre 2017 e 2020, indicando uma redução de 29% nas vítimas fatais de sinistros de trânsito nesse período. O documento foi elaborado em parceria com a Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global (BIRGS). Os dados de segurança viária no Recife foram apresentados pelo prefeito João Campos em reunião com a diretora global de desenho de cidades da NACTO-GDCI (National Association of City Transportation Officials), Skye Duncan. Na reunião, estavam presentes, também, Dante Rosado e Jonas Romo, coordenadores da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária. O relatório lançado pela Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Sepul) e da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), pode ser acessado pelo link: <https://cttu.recife.pe.gov.br/relatorio-anual-de-seguranca-viaria>

Na ocasião, Skye Duncan reconheceu a determinação da gestão da Prefeitura do Recife em adequar as ruas para as pessoas e em diminuir os sinistros de trânsito na cidade. A líder da organização falou, ainda, sobre os projetos de urbanismo tático implantados na execução da política de mobilidade, que são decisivos para reduzir, em média, 41% os sinistros de trânsito com vítimas nas áreas implantadas. "Nós vemos a cidade como um líder global nessa área e com oportunidades para que a gente consiga ganhar mais espaços públicos, para servir mais pessoas ao invés de só veículos. No Recife, vemos o sucesso da mobilidade e da segurança mudando a vida e os hábitos das pessoas. Essas transformações rápidas mostram resultados bastantes impactantes na redução da velocidade de veículos e em relação à segurança das pessoas mais vulneráveis. Transformações que demonstram que é possível fazer uma melhor definição das ruas, para as pessoas se sentirem mais seguras ao caminhar e conviver com os espaços públicos", destacou a diretora

global de desenho de cidades da NACTO-GDCI (National Association of City Transportation Officials), Skye Duncan.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a taxa de mortes no trânsito em países subdesenvolvidos é de 27,5 mortes por 100 mil habitantes, enquanto as nações de alta renda apresentam 8,3 mortes na mesma escala. "Podemos observar que o índice de sinistros de trânsito está intimamente ligado à desigualdade social e que é algo a ser resolvido, pois traz grandes custos, tanto às gestões públicas, quanto às famílias afetadas", destaca a coordenadora de vigilância e avaliação da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária no Recife, Amanda Maria da Conceição. No Brasil, a média de mortes no trânsito em 2020 foi de 14,7 por 100 mil habitantes. O Recife se encontra abaixo da média nacional, com 6,59 mortes por 100 mil habitantes. Ainda assim, os sinistros de trânsito estão entre as dez principais causas de óbito na cidade.

DIAGNÓSTICO – De acordo com as informações tratadas no Primeiro Relatório Anual de Segurança Viária do Recife, no período analisado, entre 2017 e 2020, o Recife apresentou uma redução de feridos no trânsito de 11,3% (2.140 para 1.897). Entre as vítimas fatais, a redução no mesmo período foi de 28% (153 para 109). Em todos os anos da série histórica analisada, as principais vítimas feridas foram motociclistas, já entre as vítimas fatais, as maiores ocorrências foram com pedestres, seguidos de motociclistas. Quanto à idade, as principais vítimas feridas foram entre 20 e 39 anos em todos os anos analisados. Entre as vítimas fatais, a distribuição teve maioria entre 20 e 59 anos de idade.

Outro dado importante fornecido pelo relatório foi a distribuição espacial dos sinistros de trânsito, georreferenciados. Além do tratamento desses dados, foi analisado os principais fatores de riscos que levam as ocorrências de sinistros de trânsito. A Johns Hopkins University (JHU), em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global (BIRGS), realizou uma pesquisa observacional e recolheu dados em mais de 40 mil situações sobre o comportamento dos condutores recifenses quanto a três dos principais fatores de riscos listados pela OMS: excesso de velocidade, uso incorreto do cinto de segurança e uso incorreto do capacete em motociclistas. Quando analisado apenas os motociclistas, 49% excedem a velocidade e 13,7% não utilizam o capacete corretamente. No que diz respeito ao uso do cinto de segurança, 85,4% dos condutores analisados fazem uso do cinto de segurança.

GESTÃO DE DADOS – A Prefeitura do Recife tem investido cada vez mais na gestão de dados relacionados à mobilidade. Em 2021, o eixo lançou a nova Pesquisa de Origem e Destino, que vai levantar informações sobre as mudanças de mobilidade a partir da pandemia da covid-19. A Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) tem investido em pesquisas de contagem de fluxo de pedestres, ciclistas e veículos motorizados antes e depois das intervenções, para mensurar a efetividade dos projetos. Além disso, foi criado um grupo de trabalho entre técnicos da CTTU e da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global (BIRGS) para tratamento dos dados de sinistros de trânsito com vítimas, o que garante uma maior efetividade nas ações de infraestrutura viária, fiscalização e educação para o trânsito, distribuindo as atividades nas áreas com maior número de ocorrências com feridos.

Prefeitura do Recife entrega mais de 5 km de ciclofaixas em várias áreas da cidade



Foto: Josenildo Gomes / CTTU

Ciclofaixas João de Barros, Nunes Machado, Torre, Parque das Graças e Bruno Veloso vão atender, principalmente, áreas escolares e de parques, para promover a mobilidade sustentável desde a primeira infância.

Para garantir mais segurança viária aos ciclistas e estimular a mobilidade ativa, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Sepul) e da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), entregou, nesta quinta-feira (24), mais 5,5 km de rotas cicláveis para incrementar a malha cicloviária da cidade, que hoje já soma 164,5 km. Os novos equipamentos, que estarão nos bairros da Torre, Graças, Boa Viagem e Boa Vista, vão atender áreas de escolas, creches e parques, e têm o potencial de incentivar crianças e adolescentes à prática da mobilidade ativa. Os projetos foram desenvolvidos em parceria com a Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global (BIRGS).

A Ciclofaixa Nunes Machado (0,5 km) segue pelas ruas da Soledade, Nunes Machado, Avenida João de Barros até a Rua Joaquim Felipe, onde se conecta com a 3ª Etapa da Ciclofaixa Boa Vista, e em seguida com a Ciclofaixa João de Barros que possui cerca de 1 km de extensão, utilizando as ruas dos Palmares, Doutor Carlos Chagas e Avenida João de Barros (no sentido Conservatório Pernambuco de Música e a Ponte do Viaduto de João de Barros). A implantação vai beneficiar mais de 2.100 ciclistas que trafegam diariamente na Avenida João de Barros, um número que tende a aumentar com a

nova infraestrutura. As novas rotas vão se interligar a equipamentos já existentes na área central como as rotas Jornalista Graça Araújo, Professor Josias de Albuquerque e Boa Vista. Na Zona Norte, a Rota Parque das Graças tem 0,2 km na nova Avenida Beira Rio, contornando a área do novo parque urbano conectando com a Ciclofaixa Amélia, Rua do Futuro e toda a Zona Norte e Centro da cidade.

Na Zona Oeste, a Ciclofaixa Torre foi entregue com 2,8 km de extensão e contempla áreas de praças, creches e escolas, fazendo conexões importantes com a Ciclofaixa Maurício de Nassau, Ciclofaixa Inácio Monteiro, Ciclofaixa Antônio Curado, Ciclofaixa CDU entre outras. O equipamento recebeu, ainda, paraciclos próximos às áreas escolares. O percurso da ciclofaixa tem início na Rua Conselheiro Theodoro e segue pela Praça Professor Barreto Campelo, as ruas Marquês de Maricá, Dianópolis, Odete Monteiro, formando um circuito para bicicleta. Além de utilizar as ruas Dez de Novembro, Tomaz Gonzaga e Souza Bandeira. Já na Zona Sul, a Ciclofaixa Bruno Veloso, com 1 km de extensão, vai se conectar à Ciclofaixa João de Medeiros e futuramente com a Ciclofaixa Geraldão. Com os novos equipamentos, serão 90 km conectados entre a Zona Sul e a Zona Oeste da cidade.

OUTRAS INTERVENÇÕES

PARA PRIMEIRA INFÂNCIA – Durante o ano de 2021, técnicos e gestores da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) passaram por uma formação continuada sobre projetos de mobilidade focados na primeira infância, realizada pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) e as necessidades para tornar a mobilidade de áreas como parques, praças, escolas e creches mais acessíveis a crianças e seus responsáveis. O esforço da Prefeitura do Recife em adaptar a cidade para a primeira infância, período compreendido entre 0 e 6 anos, contemplando, principalmente, pais e suas crianças, já resultou em outros projetos de mobilidade ativa. A Zona 30 da Ilha do Leite, por exemplo, proporcionou ampliação da área de pedestres e implantação de uma nova rota cicloviária nas proximidades de escolas no bairro. Foi implantado, também, um redesenho urbano no entorno da Praça de Campo Amaro, que beneficiou a travessia de pedestres estudantes da área. Na proximidade de parques como o da Jaqueira e o Treze de Maio foram implantadas novas ciclofaixas e, ainda, redesenho urbano com adequação de velocidade regulamentada nas vias do entorno. Esses projetos contemplam crianças e seus responsáveis e garante o fomento à mobilidade ativa desde a infância.

CTTU entrega sinalização viária renovada nas comunidades de Água Fria e do Jordão

Equipes realizaram serviço que inclui manutenção de estacionamentos para dar mais fluidez ao transporte público nessas áreas

Nesta quarta-feira (24), os bairros de Água Fria, na Zona Norte, e do Jordão, na Zona Sul da cidade, receberam manutenção de sinalização viária, serviço que inclui implantação de faixas de pedestres, regulamentação de velocidade máxima permitida, sinalização de lombadas e ordenamento de estacionamento. A ação tem o objetivo de evitar sinistros de trânsito com vítima, e, ainda, ordenar o estacionamento para dar mais fluidez aos transportes públicos que trafegam na área. Entre as linhas de ônibus beneficiadas nos locais, estão Alto do Pascoal (711), Alto Santa Terezinha/Derby (780), Água Fria/Circular (721) e Jordão Baixo/Boa Viagem (155).

Ao todo, 19 vias foram contempladas, a exemplo das ruas Maria Irene e Muniz Ferreira, no Jordão, e as ruas Belo Jardim e São Sebastião em Água Fria. São mais de 12 km de vias sinalizadas nos dois bairros. Nestas comunidades, foram implantadas novas faixas de



Foto: Augusto Lopes / CTTU

pedestres para possibilitar travessias seguras, e mais de cem placas de sinalização com indicação de velocidade ou de proibição de estacionamento ao longo da via, além de lombadas pintadas nas lombadas, que trazem uma melhor visibilidade ao condutor, evitando, assim, sinistros de trânsito.

"Esse serviço é feito em diálogo constante com os moradores das

comunidades. A sinalização viária é um elemento importante, tanto para regulamentar as leis de trânsito e as áreas de pedestres e os sentidos do veículo, quanto para ordenar o trânsito e evitar acidentes. É importante que os condutores estejam atentos e respeitem as sinalizações para evitar mortes e lesões. A Prefeitura do Recife tem avançado no investimento em sinalização de trânsito", destaca a presidente da CTTU, Taciana Ferreira.

Endereço
Av. Cruz Cabugá, 304
Santo Amaro | Recife-PE
CEP: 50040 000

Contato:
Funcionamento das 8h às 17h
Fone: 3355-5300

Teletendimento 24h:
0800 081 1078

Site:
cttu.recife.pe.gov.br

João Campos
Prefeito do Recife

Isabella de Roldão
Vice-Prefeita do Recife

Leonardo Bacelar
Secretário de Política Urbana e Licenciamento

Taciana Ferreira
Presidente da CTTU

Gilberto Prazeres
Chefe do Gabinete de Imprensa

Otávio Batista
Secretário Executivo de Relações com a Imprensa

Felipe Vieira
Edição

Edição
Redação
Felipe Queiroz Andrade

Heitor Pontes
Projeto gráfico

Caio França
Diagramação

Augusto Lopes
Camila Gonçalves

Derilson Fernando
Estagiários